

# Encontro SET:30, três décadas de debates na NAB

*A edição 2023 do SET:30 será de comemoração. Com está serão 30 edições do café da manhã mais famoso da NAB. Um encontro que começou no fim da década de 1980 e que é um clássico da radiodifusão brasileira.*

Por Fernando Moura, em São Paulo



A SET nasceu em 1988, como uma associação técnico-científica sem fins lucrativos de profissionais de engenharia, tecnologia, operação, pesquisa e atividades afins, instituições de ensino e empresas, com o objetivo de difundir conhecimentos técnicos, operacionais e científicos e ajudar no aperfeiçoamento das tecnologias das mídias eletrônicas de áudio e vídeo. Como versa no artigo III do seu estatuto, ela se coloca como “um ponto de encontro de profissionais, empresários e comunidades acadêmicas de ensino e pesquisa, identificados com o escopo de sua atuação” para “desenvolver e difundir conhecimento técnico e científico”.

A história do **SET:30** (denominação atual) se confunde com a da SET. Mas antes da sua criação, os encontros de brasileiros em Las Vegas, Nevada,

já se produziam informalmente. Com a criação da entidade, no Rio de Janeiro, em 1988, os membros do conselho começaram a pensar em formalizar esses encontros reunindo os associados e broadcasters brasileiros, que participavam da NAB, para um debate no início da manhã.

Alguns dos precursores do evento explicaram à reportagem da Revista da SET que, a ideia original, foi que esses encontros serviram para compartilhar experiências. Fernando Bittecourt lembra que o evento passou a se chamar “**SET e Trinta**”, por sugestão do então diretor técnico da SET, Carlos Eduardo de O. Capellão.

Adilson Malta, primeiro presidente da SET, afirmou à reportagem da Revista da SET, que “a ideia de um encontro para reunir os brasileiros na NAB,

antecede a criação da SET. A Globo tinha o maior contingente na NAB, com profissionais hospedados em hotéis diferentes. Os encontros ocorriam nos corredores ou nas suítes dos fornecedores, o que era péssimo”, recordou. Mata disse, ainda, que “as reuniões no retorno ao Brasil eram frias e abordavam temas isoladamente. Eram péssimas. Eu pedi ao Jaime de Barros Filho (que seria na primeira diretoria da SET, Diretor de Eventos) para encontrar uma solução para reuniões diárias em Las Vegas. Tentamos após o horário da feira. Não teve atratividade e o pessoal já estava morto de andar o dia inteiro. Assim, só sobrou o horário da manhã antes da feira e o que pareceu viável foi das 07:30 as 09:00 horas. Acontece que faltava atratividade e o Jaime sugeriu um evento com palestras, o que eu achei interessante. Ele e Anna Lucia (secretária da SET) organizaram o primeiro SET e Trinta. Não foi uma maravilha, principalmente, pelo caricato café da manhã da organização da NAB, mas mostrou um caminho para ser aperfeiçoado e deu certo”.

Os primeiros “encontros” da SET, em Las Vegas, aconteceram no Dunes Hotel, mas depois mudaram de local, pois o hotel e casino seria demolido (1993) para a posterior construção do *Bellagio Hotel and Casino*, na Las Vegas Boulevard.

Veja a reportagem da Revista



O primeiro “**Encontro SET e Trinta**” se realizou de 15 a 17 de abril de 1991. Na **edição N.8 da Revista da SET** (nesse momento: Engenharia de Televisão), o então Diretor Responsável, José Manuel Marino, noticiou na matéria: “NAB-91 promessa de um futuro digital” que o “**I Encontro SET e Trinta**” com muito sucesso e grande participação do grupo de brasileiros presentes à NAB, que puderam se informar de todas as novidades em tecnologia e equipamentos, podendo assim programar melhor seu tour pelos corredores da feira. O evento será repetido na próxima NAB”.

Mais a frente na cobertura da NAB 1991, a jornalista Márcia Sanches escreveria, que o encontro

contou com 71 participantes, e que o então diretor Técnico da SET e um dos organizadores do SET e Trinta, Fernando Bittencourt, afirmou que “nosso objetivo foi proporcionar um café-da-manhã para os associados se encontrarem e promoverem contatos favorecendo a integração e troca de experiências”. O primeiro **SET e Trinta** teve café da manhã, palestras e debates, praticamente o mesmo formato de hoje, 32 anos depois. Márcia disse que “no primeiro dia, 15 de abril, os representantes da Sony, Hitachi, JVC, Ikegami e BTS apresentaram uma abordagem geral sobre os lançamentos de câmeras de vídeo. No dia seguinte, convidados pela SET falaram sobre HDTV e formatos de VT, também com a participação dos fornecedores. No último dia, expuseram sobre equipamentos de áudio, pós-produção e RF”.

Márcia disse ainda que “a intenção dos organizadores do “Encontro”, segundo Fernando Bittencourt, “foi mostrar os destaques da feira com total isenção”. Desta forma, disse, “tivemos a participação dos fornecedores e usuários nas palestras, proporcionando assim o intercâmbio de informações, esclarecimento de dúvidas e debates”.

A primeira mudança de local foi em 1993, e com ela começou o crescimento do evento. No Sand’ s Hotel de Las Vegas, a SET realizou o **III Encontro SET e Trinta**. Participaram mais de 100 profissionais e associados da SET. Na edição n. 16 da Revista se noticiou que “além de orientar e dar dicas sobre essa importante feira, o “**SET e Trinta**” proporcionou um painel sobre a implantação de novas tecnologias, reunindo a “nata” da engenharia de TV internacional em Las Vegas”.



John Wonsowicz, gerente de sistema de engenharia da CBC Canadá apresentou o projeto de digitalização da unidade de produção da cidade de Toronto, que criaria “uma plataforma flexível de sinais que poderiam ser adaptados para tecnologias futuras como *Extend definition 16:9* e *compressed digital TV*”.  
Veja a reportagem da Revista / Foto: Reprodução





Na edição 1994 da NAB a SET realizou a 4º Encontro SET e Trinta com recorde de público em Las Vegas, mais de 120 profissionais participaram do evento. [Veja a reportagem da Revista](#) / Foto: Reprodução

## Mudança de espaço e aumento da importância

O **Encontro SET e Trinta** foi ganhando relevância no decorrer da década de 1990, e na sua VII edição, no ano de 1997, durante a gestão de José Munhoz como presidente da SET, o Encontro passou a se realizar no Ballroom C do Hotel Hilton, mudando de instalações.

Richter, da *Commark Digital System* (CDS), Richard Green da *CableLabs*; Robert Zitter da *Home Box Office* (HBO) e Rob van Oosterbrugge da *Philips* para debater a “convergência da televisão digital através das várias mídias de distribuição”.

Na reportagem da **edição n.40 desta Revista** se afirmava que ainda ficavam muitas dúvidas sobre padrões técnicos e que “havia discordâncias quanto às soluções mais adequadas para o usuário final e incertezas quanto à existência de recursos financeiros para respaldar essa transição tecnológica”. Vale lembrar que nesse momento se debatia a mudança para o HD e a inserção de computadores no *workflow* das emissoras.



Foto: Reprodução

Em 1998, “o VIII Encontro” superou, pela primeira vez, os 200 participantes, foram 210. Nele o debate realizado no dia 7 de abril de 1998 foi o destaque. Liliana Nakonechnyj, nesse momento diretora técnica da SET, reuniu Jerry Butler da *Public Broadcasting System* (PBS), rede pública de televisão dos Estados Unidos; Mark



Em Junho de 1997, o VII Encontro SET e Trinta ganhava a capa da [Revista de Engenharia de Televisão](#). Na edição n.37, o Encontro até ganhou uma charge de Romeu Cerqueira Leite. / Fotos: Reprodução

## Novo milênio

O novo século encontrou o Brasil e a SET em pleno debate sobre a migração para a TV Digital e a busca de um novo padrão tecnológico. Foi assim que o **Encontro SET e Trinta** debateu, “pela primeira vez com grupos internacionais de padrão de TV Digital que analisaram os testes brasileiros. “O debate realizado no dia 11 de abril foi aberto por Carlos Capellão, diretor técnico da SET que apresentou o Grupo ABERT/SET e o

objetivos dos testes realizados no Brasil. A mesa de convidados foi formada por Masayuki Takada e Osama Yamada da NHK, representando o ISDB-T; Jeff Gledhill e Peter Mack Avock do DVB; e Robert Graves do ATSC. O moderador do debate foi Fernando Bittencourt, diretor técnico da TV Globo e coordenador do Grupo ABERT/SET”.

Veja a debate completo na **edição n.50** da revista.

## 2002 com sala no Las Vegas Convention Center

O **Encontro SET e Trinta** passou a ter uma sala especial nas manhãs do *Las Vegas Convention Center* (LVCC), o que facilitou muito a assistência e permitiu reunir os broadcasters brasileiros junto aos pavilhões da feira. A edição bateu recorde de público com mais de 150 participantes, mesmo depois da crise que geraram os atentados de 11 de setembro de 2001, as torres gêmeas do *World Trade Center* (WTC), em Nova York, nos Estados Unidos.



O encontro SET e Trinta deste ano bateu o recorde de público

Primeiro Encontro SET e Trinta dentro do espaço do LVCC/ Foto: Reprodução

No editorial da **edição n.62 de Maio/Junho de 2002**, a então diretora editorial, Valderéz de Almeida Donzelli afirmou que “para a SET, essa NAB trouxe um marco histórico que, motivado pelo empenho do diretor de eventos Fernando Pélegio, levou o **Encontro SET e Trinta** para uma sala, no próprio *Las Vegas Convention Center* (LVCC), que também foi utilizada como o primeiro ponto de encontro dos brasileiros durante todo o evento”. Na reportagem no interior da Revista se reforça que “a sala exclusiva foi conseguida com o empenho do Diretor de Eventos da SET, Fernando Pelégio, que a negociou com os organizadores da NAB”. Mantendo o formato dos eventos anteriores, os dois primeiros dias - 8 a 10 de abril de 2002 - foram apresentações das empresas parceiras da SET que “para a montagem da sala, a SET contou com o apoio das empresas Embratel, Leitch, Loral, Sony, Star One, Tektronix, Thomson,

DMS, Floripa, Harris, Sennheiser e Standart”. No último dia houve palestrantes internacionais que discorreram sobre TV Digital. Dentre eles, destaque para o “VP Editorial da SMPTE, Edward Hobson, que apresentou um panorama dos trabalhos referentes ao cinema digital”.

Na reportagem, o então presidente da SET, Olímpio Franco, afirmou que “O **SET e Trinta** vêm melhorando a cada ano, os primeiros encontros foram realizados em locais distantes do LVCC. O ano passado foi feito no Hilton, ao lado da feira, e esse ano dentro do ambiente da NAB 2002, as vantagens foram enormes, incluindo um recorde de público. “Além das ótimas palestras, a sala da SET funcionou como um ponto de encontro, um local de reuniões e também para descansar um pouco do agito da feira”.



Foto: Reprodução

Na matéria: **“Dedicação e parcerias para o sucesso dos eventos**. Diretor de Eventos da SET desde 2000 e responsável pelo sucesso de grandes marcos na história da SET, como o **SETeTrinta** [denominação desse momento], na NAB, que reúne mais profissionais a cada ano, Fernando Pelégio fala sobre as conquistas e o crescimento da SET, durante a sua gestão”.

Fernando Pelégio afirmou, naquele momento, à Revista da SET, em 2007 que a ideia de solicitar apoio a NAB foi do Eduardo Bicudo, na época, diretor de ensino da SET. Ele conta que foi com Bicudo e “chegando lá, nos apresentamos e os responsáveis pela NAB perguntaram: “O que é a SET?” Nós explicamos o que era a SET e falamos do evento que fazíamos em Las Vegas. A partir desse momento começamos a estreitar o relacionamento, através da troca de e-mails, até que, finalmente, eles aceitaram nos ceder uma sala pequena. Em 2001, primeiro ano que nós fizemos o evento, nós alugamos as cadeiras, as mesas e projetores. Achei muito caro e novamente fui conversar com os organizadores da NAB, que concordaram em nos apoiar ainda mais (...) Hoje propiciam muito mais conforto, muita mais qualidade, a sala dobrou em relação ao tamanho da sala de 2001, e a perspectiva para 2008 e aumentar ainda mais”. Pelégio disse ainda que o encontro “tinha uma média de 100 pessoas inscritas. Agora recebemos, aproximadamente, 250 pessoas, mas planejamos receber 320 pessoas no ano que vem”.

Pelégio disse à reportagem que Margaret T. Cassilly, VP *International Operation at National Association at Broadcasters* (NAB), foi muito importante no processo de mudança do SET e Trinta para o LVCC. Entretanto, Olímpio Franco, ex-presidente da SET e atual diretor Geral da entidade, afirmou que a parceria continuou por muitos anos, já que ela trabalhava com as delegações estrangeiras. Na Revista da SET se noticiou em 2010, que “até o fechamento dessa edição, 450 profissionais brasileiros haviam sido inscritos como delegados pela SET na NAB. O número motivou um e-mail da vice-presidente

da NAB, Margaret T. Cassilly, enviado no dia 12 de março (2010), no qual ela parabeniza a SET por ter sido a liderança que maior número de delegados havia inscrito até aquele momento no mundo inteiro. A estimativa era a de que 500 profissionais brasileiros seriam credenciados pela SET. A participação total dos brasileiros de superar 1.200 pessoas”.

Em 2014, pouco tempo antes de aposentar-se, Margaret esteve no SET Expo.



Edição 2006 do SET e Trinta ultrapassou as duas centenas de participantes / Foto: Reprodução



## TV no celular

O **“Espaço SET Brasil na NAB”**, como noticiou a **edição n.86 da Revista da SET de Junho de 2006** “reuniu 210 broadcasters brasileiros”. O evento teve 13 apresentações de empresas e palestras internacionais. Como desde o início da SET, o debate sobre o futuro esteve presente. Entre as novas tecnologias destacadas, esteve

“a **TV no celular**” que “é uma das plataformas mais exploradas nos últimos tempos, muitas operadoras estão se preparando para transmitir os jogos da copa, as operadoras prevêem a venda não só de conteúdo para o celular, mas também de espaço publicitário, o que tornaria o aparelho uma verdadeira televisão móvel”.



Jeff Gledhill e Peter Mack Avock do DVB / Foto: DVB



Esquerda, capa da edição n. 50 de Maio/Junho de 2000. A Dir. Roberto Franco, então VP da SET, na edição 2001 e com a Internet surgindo, o SET e Trinta passou a ser Encontro SET e-trinta / Fotos: Reprodução



Olímpio Franco, então presidente da SET conversa com Carlos Capellão (SET) e Peter Mac Avock (DVB) / Foto: DVB



Fernando Bittencourt (SET/GLOBO) em entrevista / Foto: DVB

## TV Digital

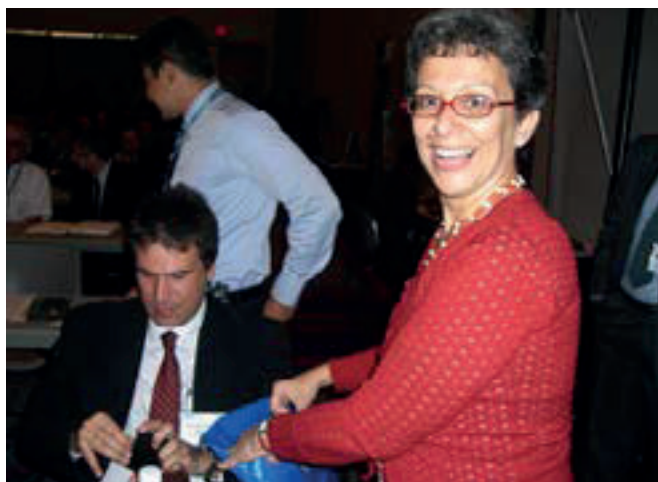
O ano ficou marcado para a história da televisão como o início das transmissões de TV Digital no país, mas, para chegar a isso, foram muitos testes, trabalhos, pesquisas e debates. A adoção do ISDB-Tb tinha disso feira, em 2006, pelo então presidente, Luis Inácio Lula da Silva. E as primeiras transmissões, em São Paulo, em dezembro de 2007. No Congresso SET de 2007, o então ministro das Comunicações, Hélio Costa faria importantes anúncios. Mas o “**SETeTrinta**”, antecipou as novidades e nele teve a presença de Costa, primeiro Ministro das Comunicações a participar.

Na **edição n. 92 da Revista da SET**, a reportagem escreveu: “De acordo com Hélio Costa, uma equipe formada por membros dos Ministérios das Comunicações, Ciência e Tecnologia e da Casa Civil, teria chegado do Japão no dia anterior ao início do evento **SETeTrinta**, onde passou quatro dias finalizando as negociações para a transferência de tecnologia do sistema brasileiro de TV Digital, com o sistema japonês.

“Estamos aproveitando o nosso sistema, o sistema de modulação japonês, mas ao mesmo tempo usamos ferramentas do sistema europeu e do sistema americano. O nosso sistema é um sistema inteligente, porque nós o fizemos com critério”, afirmou. Segundo o ministro, até o final deste ano será completado todo o procedimento necessário para a implantação da rádio digital. Testes já estão sendo realizados em 22 grandes cidades brasileiras para, logo na virada do segundo semestre, dar um sinal para a indústria de como será o sistema de rádio brasileiro”.



Foto: Reprodução



SETeTrinta 2007: Lembrança especial: Anna Lúcia Gomes Nunes, secretária executiva da SET. Incansável na organização do SET e Trinta e demais eventos da SET/ Foto: SET

## 3D e recorde de público

Em 2010, o Brasil foi a maior delegação estrangeira na NAB e o **SET e Trinta** teve a maior participação de público até então. Foram mais de 350 participantes. “A presidente da SET, Liliana Nakonechnyj, abriu o evento, enaltecendo a participação expressiva dos profissionais brasileiros, e elogiou a TV aberta no país, qualificando-a como uma das melhores do mundo”, informou a **Revista da SET n.114**.

Na matéria se explica o avanço de 3D e as expectativas da indústria ao seu respeito. Já empresas como Sony e Grass Valley falavam de 3D. Na reportagem, Bénédicte Fauveau da Grass Valley afirmou: “Neste ano, o foco da empresa

foi o 3D. Diversas soluções foram apresentadas desde a captação até a transmissão”. Uma nova etapa do audiovisual começava.



## 4K e IP aparecem no broadcast: Destaque para a segunda tela

O 3D não teve o sucesso esperado na indústria o **SET e Trinta 2014**, anterior a Copa do Mundo no Brasil, destacou as tecnologias IP e 4K e debateu “as tendências que o broadcasting passará pelos próximos anos. Moderado pelo diretor geral de Engenharia da TV Globo, Fernando Bittencourt, a sessão levantou questões sobre a largura do espectro, modelo de negócio híbrido e como a evolução dos sistemas VOD devem interferir na forma de fazer televisão”.

Com respeito à Segunda Tela e como os *Millennials* estão mudando os hábitos, o **SET e Trinta** se debruçou sobre como “as pessoas nascidas na virada do milênio” estavam trazendo uma enorme transformação comportamental

na forma de consumir mídia e como a diversas empresas estavam apostado em modelos de publicidade para segunda tela com o intuito de emplacar marcas na mente da geração em formação.



Chuck Parker do *Second Screen* no SET e Trinta 2014 / Foto: Fernando Moura

## 8K, ATSC 3.0 e Fórum de Tecnologia e o futuro da TV

A edição 2016 foi especial para o **SET e Trinta**. Se comemoraram os primeiros 25 anos do evento. Na reportagem da Revista da SET se afirmou que “Jubileu de prata da parceria entre a SET e a NABShow é celebrado com mais um seminário sobre as tecnologias de

broadcast, debates sobre o futuro da TV aberta e as principais tendências que marcam a evolução da indústria audiovisual”, e se afirma que terceiro dia do SET e Trinta de 2016 começou com a frase: “A TV não vai morrer, mas a TV tem de evoluir”: assim começou o Fórum de Tecnologia “A TV Aberta está à beira da extinção?”.

“A diretora internacional da SET e moderadora da sessão, Liliana Nakonechnyj, introduziu as discussões e afirmou que as emissoras trilham dois caminhos concomitantes para enfrentar este momento de indefinição: o investimento em tecnologias de captação e exibição que aumentem a qualidade da imagem e a qualidade do serviço de TV (HDR, 4K, 8K) e a complementação de ofertas através de outras plataformas, como as OTTs”.

Participaram Simon Fell, diretor

de Tecnologia e Inovação da *European Broadcast Union* (EBU). A diretora de Tecnologia de Radiodifusão Digital do Ministério de Assuntos Internos e Comunicações do Japão, Reiko Kondo, que falaram dos desenvolvimento do 4K e 8K. “Keiya Motohashi, presidente executivo e estrategista sênior em UHDTV do NexTV-F, trouxe uma visão mais estrutural e conceitual sobre as novas tecnologias, isto é 4K e 8K, em relação às metas do Japão: ter 20 canais 4K e um 8K, via satélite, já em 2018. Ele indicou, também, quais são as novas oportunidades em serviços B2B para o UHDTV. Young-Woo Su, diretor da Mobile/DTV Team, da coreana KBS, disse que o futuro da TV passa por sistemas inteligentes que utilizam a mobilidade como uma mais-valia. O executivo explicou como as emissoras de seu país fazem testes de TV terrestre em UHDTV e mostrou como avança a implantação da tecnologia na região”.

Veja na edição n.159 da Revista da SET / Foto: Fernando Moura





## TV Híbrida e DTV Play

A última edição antes da pandemia de covid-19 trouxe mudanças de formato. O **SET e Trinta** debateu como as “emissoras brasileiras avançam para soluções de TV híbrida. O novo formato do tradicional evento da SET, em Las Vegas, acabou com uma descontraída, mas muito produtiva conversa dos responsáveis das principais emissoras do País que afirmaram que o futuro da TV passa por soluções híbridas e uma aposta forte no novo DTV Play”. O ponto passou pelo novo padrão de TV 2.5. “O novo DTV Play foi desenhado para o público de hoje, por isso Paulo Castro afirmou que a Globo apostou neste

novo sistema já que permite fazer comutações de *broadcast* para o *broadband* de forma transparente”.



Painel: “Destaques da NAB: o olhar convergente da engenharia brasileira”, veja na [edição n.184 da Revista da SET](#)

## 2022, ano da retomada

Após a pandemia, o **SET e Trinta 2022** foi importante por ser o da retomada dos eventos presenciais da SET, “voltou ao formato presencial e teve muitas novidades, tanto no formato dos painéis como na abrangência dos seus conteúdos com transmissão ao vivo por rede social. O Encontro teve *keynotes* internacionais e um debate profundo sobre o estado da arte do *broadcast* brasileiro”.

O **SET’30** mudou-se para o novo pavilhão do *Las Vegas Convention Center*, o West, inaugurado durante a NAB 2022. “Novas salas, novo normal, novo desafio. Desafio superado com as salas cheias nos três dias de **SET’30** e com o *Live Streaming* no ar. Ao todo participaram da edição 2022 do **SET’30**, cerca de 100 pessoas/dia e várias centenas assistiram ao vivo. No fim, o *live streaming* (mais de 7 horas de Lives) teve mais

de mil usuários únicos, somando os três (3) dias de transmissão”.

Outra das inovações do **SET’30** deste ano foram os *keynotes* entre os dois painéis da manhã de cada dia, trazendo a visão de três das principais entidades da indústria ao palco da SET.



Veja a cobertura na [edição n.204 da Revista da SET](#)



Keynotes da ATSC, IABM e NAB no SET’30. Na foto: Madeleine Noland, presidente da ATSC e Sam Matheny, Vice-Presidente Executivo e Diretor de Tecnologia da NAB

## 2023, mais novidades!

O **SET:30 2023** ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2023, no *Las Vegas Convention Center*. Terá durante os seus três dias, painéis e keynotes com os mais renomados profissionais do mercado, que irão se debruçar sobre as novas tecnologias, tendências e modelos de negócio.

Liliana Nakonechnyj, ex-presidenta da SET, disse à reportagem que, “o **SET’30** fez

história. Reunir tantas pessoas de um mesmo país estrangeiro, ainda mais profissionais de diferentes empresas, para discussões técnicas fez nossa SET ser ainda mais admirada ao redor do mundo. Esse sucesso criou um círculo virtuoso pois atraiu palestrantes do mais alto nível, que se dispuseram a compartilhar suas experiências com nossa audiência brasileira. E acho que só conseguimos sucesso pelo comprometimento dos profissionais brasileiros que abdicaram do descanso matinal e também o dos fornecedores em reduzir o marketing em favor da tecnologia”.

Ao fechamento desta edição já estavam confirmados o Keynote de Sam Matheny, Vice-Presidente Executivo e Diretor de Tecnologia da NAB, que volta ao SET:30 após a sua excelente participação em 2022; e Peter White, Presidente da IABM (*International Trade Association for the Broadcast & Media Industry*), que como em outras oportunidades dará um *overview* da indústria aos participantes do evento.





# NOVO APP

Baixe o SET Connect e fique conectado com a SET.

Notícias, Eventos,  
Oportunidades e Conteúdos  
Exclusivos para Associados

